**Eixo Temático:** Eixo 3 – Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM GESTANTES SOROPOSITIVAS PARA HIV ATENDIDAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Janaínna Ferreira e Silva, janainna.fs@discente.ufma.br1,

Milena da Silva Soares1,

Adna Nascimento Souza2,

Pedro Mário Lemos da Silva3,

Marcelino Santos Neto4,

Floriacy Stabnow Santos5

1. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

2. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão (PPGSC/UFMA);

3. Mestre em Saúde do Adulto e da Criança. Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

4. Doutor em Ciências. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor da Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);

5. Doutora em Ciências. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora da Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA).

**RESUMO**

**Introdução.** Apesar da caracterização como um problema de saúde pública mundial e prevalência elevada desde a sua identificação, o HIV/AIDS possui tratamento efetivo, capaz de proporcionar qualidade de vida aos usuários. Nesse sentido, o incentivo para adesão à terapia antirretroviral (TARV) é fundamental e as variáveis envolvidas nesse processo (variáveis socioeconômicas, individuais, culturais, etc) devem ser analisadas a fim de oferecer o cuidado específico para cada indivíduo(1). Além disso, é importante destacar a vulnerabilidade da mulher dentro do contexto da infecção, isso pode acontecer devido à falta de diálogo com o parceiro, expondo-a a relações sexuais sem uso do preservativo; a falta de conhecimento acerca da camisinha feminina; baixa renda; uso rotineiro de bebidas alcoólicas; e dificuldade de acesso aos serviços de saúde e, consequentemente, déficit nas orientações profissionais recebidas por essas mulheres(2). **Objetivo.** Identificar quais os principais medicamentos antirretrovirais em uso por gestantes soropositivas e período de adesão da TARV. **Materiais e Métodos.** Pesquisa transversal, documental, quantitativa e descritiva realizada no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (MA), com gestantes soropositivas para HIV, no período de setembro de 2019 a março de 2020 com 13 mulheres. Foram incluídas gestantes soropositivas, com idade a partir 18 anos, em qualquer momento da gestação e que estavam sendo acompanhadas pelo serviço. Dados coletados dos prontuários e analisados considerando as frequências absolutas e relativas das variáveis. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer 2.496.047. **Resultados e Discussão.** A pesquisa contou com a participação de 13 gestantes, com idade entre 18 e 34 anos, negras (53,8%), casadas (46,2%), que cursaram Ensino Médio (38,5%), donas de casa (38,5%) e trabalhavam fora (38,5%). Todas as gestantes estavam em uso de algum medicamento antirretroviral para o controle da infecção e observou-se que a maioria das pacientes (61,5%) utilizava a combinação Tenofovir, Lamivudina e Raltegravir. Dessa forma, verificou-se que o esquema adotado está de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, sendo recomendado, ainda, o uso do Tenofovir e Lamivudina (TDF/3TC), visto que apresenta maior facilidade de adoção durante o tratamento(3). Além disso, 76,9% das participantes já haviam aderido a TARV antes da gestação, e o período em que estavam em uso variou de 1 mês à 19 anos. **Considerações Finais.** Os dados da pesquisa mostraram que as pacientes aderiram ao tratamento e continuavam com a terapia ativa durante o período gestacional, fator favorável à diminuição dos riscos de transmissão vertical o que sugere que os profissionais envolvidos na assistência ofereceram orientação adequadamente. Ademais, os medicamentos prescritos para a TARV estavam de acordo com as recomendações de terapia inicial preconizados pelo Ministério da Saúde.

**Descritores:** HIV; Gravidez; Antirretroviral.

**Referências:**

1 CARVALHO, Patrícia Paiva et al. Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 7, p. 2543-2555, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232019000702543&lng=en&nrm=iso

2 CHAVES, Ana Clara Patriota et al. Vulnerabilidade à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana entre mulheres em idade fértil. **Rev Rene** (Online), v. 20, n. 1, p. e40274-e40274, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-9972951

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais, Brasília, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Flor/AppData/Local/Temp/diretrizes\_prep\_05\_2018\_web\_11-1.pdf

*Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).*